



Introdução

A endodontia caminha para o desenvolvimento de modernos métodos automatizados de instrumentação e modelagem dos canais radiculares de difíceis anatomias, como é o caso dos canais calcificados, buscando a melhor efetividade de limpeza e desinfecção. Os canais radiculares calcificados e seu tratamento vem ocorrendo em um número crescente, devido à população que está vivendo e mantendo seus dentes por mais tempo, devido a isso o conhecimento sobre tratamento de canais radiculares calcificados é tão importante. Nos dias de hoje não podemos extrair um dente perfeitamente funcional e restaurável, devido a inabilidade de gerenciar, raízes calcificadas.

Objetivos

O objetivo do presente trabalho é uma revisão de literatura para elucidar a ocorrência das calcificações pulpares nas terapias endodônticas.

Metodologia

A metodologia utilizada foi revisão de literatura com pesquisa nas bases de dados Pubmed, Embase e Scholar Google)

Discussão

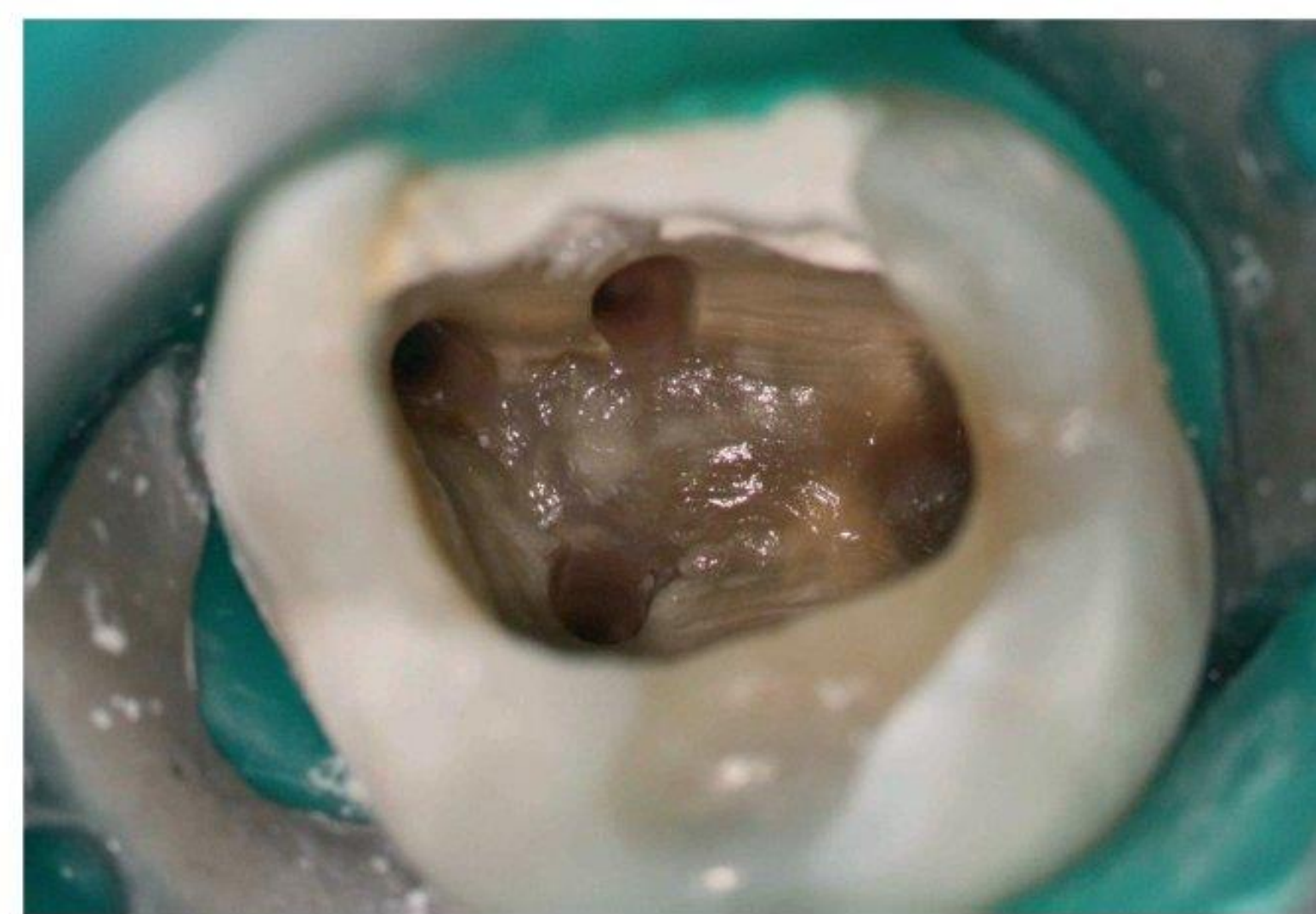
- As alterações na câmara pulpar, como a Calcificação Pulpar (CP), são frequentemente achada despreziosamente em radiografias, sejam interproximais ou panorâmica e são caracterizadas pela deposição de tecido duro dentro do espaço do canal radicular.
- A maioria das CP são assintomáticas : são classificadas → localização e morfologia → idade.
- Fatores agressores locais têm sido muito associados a fatores etiológicos e com doenças sistêmicas como cálculos renais e doenças cardiovasculares porém não há fortes evidências sobre tal relação.
- O principal método de diagnóstico tem sido através de radiografias intra-orais e panorâmicas, embora as Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) ofereçam melhores detalhes.
- As CP têm sido relacionadas com acidentes e dificuldades no tratamento endodôntico O acesso endodôntico de canais calcificados pode ter melhor resultado usando guias, planejadas com auxílio da TCFC, scan intra-oral e softwares específicos.
- O microscópio operatório tem a visibilidade necessária para detectar a entrada dos canais radiculares, que pode estar calcificado devido sua ampliação e iluminação que é favorecida para o diagnóstico.



<https://www.ident.com.br/joaomelo/caso-clinico/11222-calcificacao-distrofica>



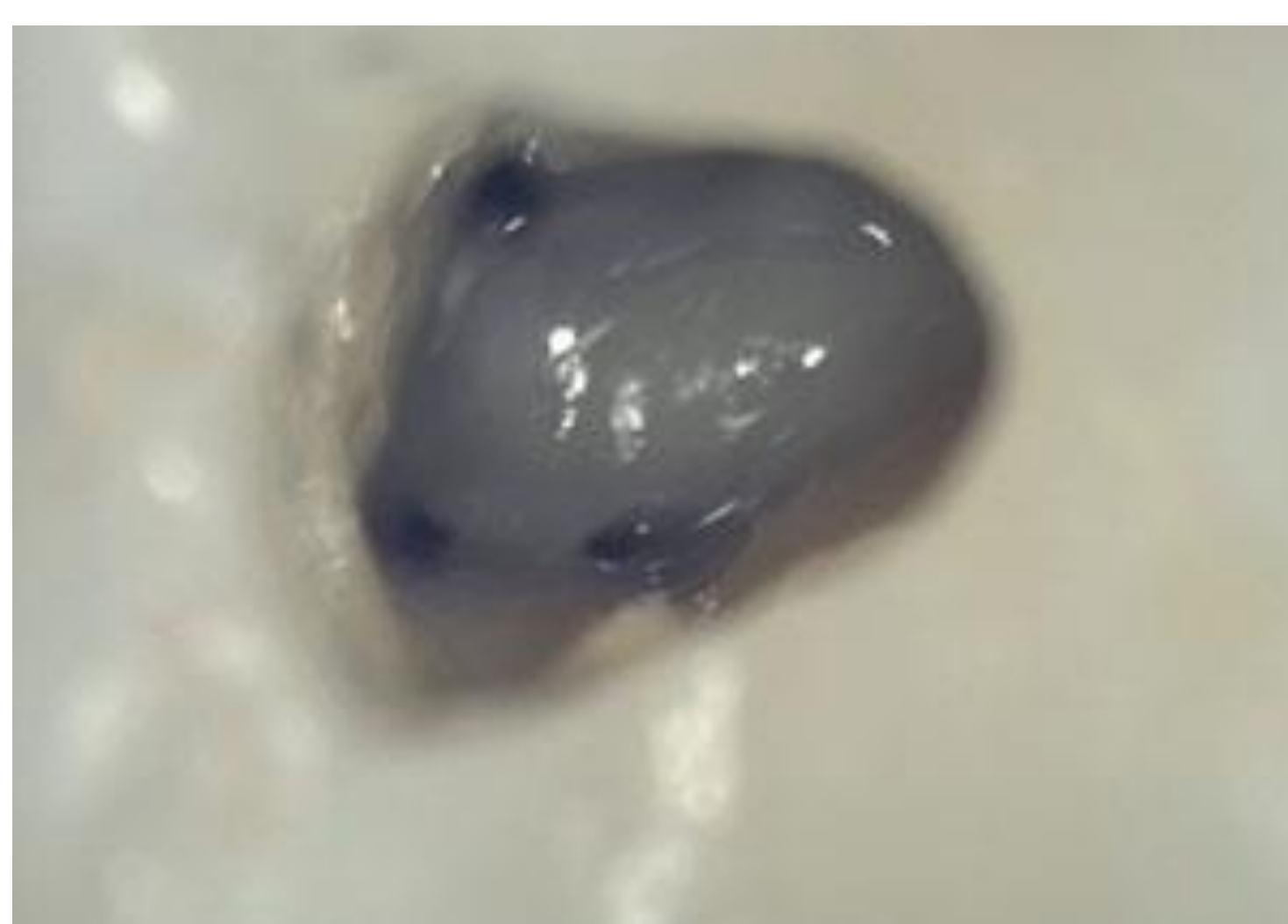
<https://www.novaendovita.com/dicas-clinicas-para-instrumentar-canais-calcificados/>



<http://helseultrasonic.com/pt-br/procedure/localizacao-de-canais-calcificados/>



<https://pt.dhgate.com/online-shopping/watch-microscope-online.html>



<https://www.novaendovita.com/dicas-clinicas-para-instrumentar-canais-calcificados/>



<https://senseodonto.com.br/microscopio-operatorio-novidade/>



<https://www.papaiassociados.com.br/2015/06/18/calcificacao-dos-tecidos-moles-do-complexo-maxilo-facial/>



<https://cropradiologia.com.br/tomografia-computadorizada/>

Conclusão

Hoje existem técnicas e equipamentos que podem ajudar o profissional conseguir melhor resultado nessas situações. Contudo, em alguns momentos o real não alcança o ideal, mas isso não significa que o dente não possa ser tratado. Cabe ao profissional esclarecer cada situação particular, propor a solução mais adequada e manter um acompanhamento para se certificar que o tratamento teve sucesso. Graças ao conhecimento e experiência do endodontista, e a vários equipamentos e técnicas que estão disponíveis, é possível contornar muitas dificuldades e chegar ao sucesso da terapia endodôntica.

Referências

- <https://www.novaendovita.com/dicas-clinicas-para-instrumentar-canais-calcificados>.
Hargreaves KM, Berman LH, eds. *Cohen's Pathways of the Pulp*. 11th ed. St. Louis, MO: Elsevier; 2016:209-279, 324-386.
<http://marciafigendo.com.br/novosite/endodontia>
[file:///C:/Users/bruno/Desktop/Abordagem clínica da obliteração do canal pulpar_ uma série de casosccariemi \(1\).html](file:///C:/Users/bruno/Desktop/Abordagem%20cl%C3%ADnica%20da%20obliterac%C3%A3o%20do%20canal%20pulpar_%20uma%20s%C3%A9rie%20de%20casos%20ccariemi%20(1).html)2017
Aust Dent J. 2016 Mar; 61 Suppl 1: 120-7. doi: 10.1111/adj.12403.pubmed
https://www.researchgate.net/publication/311974338_Age-related_morphological_histological_and_functionalchanges_in_teethdezembro de 2016